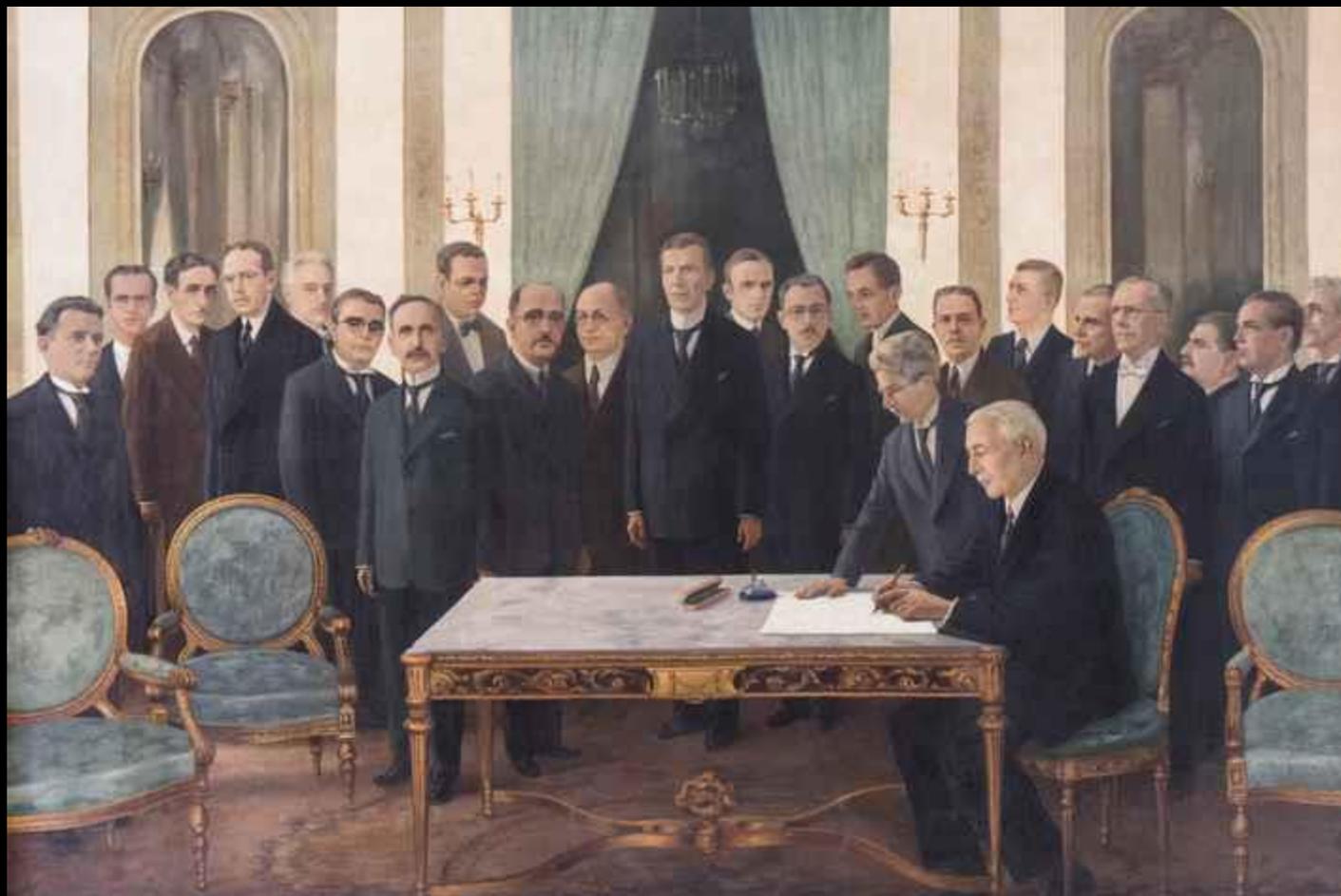




Catálogos, inventarios y circuitos de
documentos gráficos (antiguos y raros) en la
Biblioteca Universitaria de la Universidad
Federal de Minas Gerais (Brasil)





VOLÚMENES:

- Hoy: 24.901
- Libros fundadores de la colección:
4.000 (aproximadamente)



PRÁCTICAS CULTURALES :

- mapeo histórico-cultural de libros basado en las marcas de procedencia;
- identificación de actores inmersos en los circuitos de circulación de documentos gráficos.

Chartier (1998, 2001), Darnton (2010).



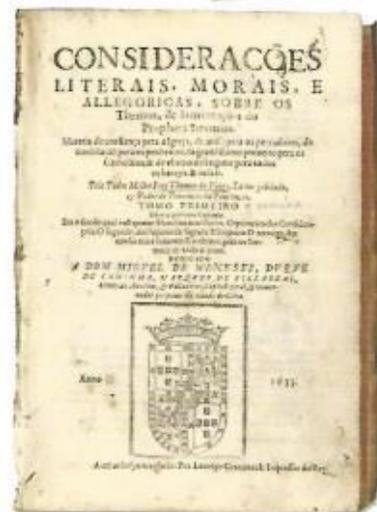
ARISTÓTELES. *Aristotelis logica, ab eruditissimis hominibus conversa, doctissimorum quorundam virorum scholiis, argumentis, et annotationibus illustrata et adaucta, et melius quam antea in capita distincta* / Aristotelis. Parisiis: Apud Jacobum Nicole, è regione scholae Rhemensis, 1575. 1 v.: il. ; 23 cm.



Aristóteles (Estagira, Grécia, 384-322 a.C.). Um dos vetores fundamentais do pensamento de Aristóteles é a Lógica, a arte de orientar o pensamento nas suas várias direções. Conteúdo: *Instytutio porphyrij de quinque vocibus, Aristotelis categoriæ, Aristotelis de interpretatione liber, Aristotelis priorum analyticorum, idest, de prima resolutione, libri II, Aristotelis de demonstratione, fiue de secunda parte, Aristotelis topicorum libri octo, Aristotelis stagiritæ de reprehensionibus sophistarum liber unus.*

PLATÃO. *Omnia D. Platonis opera* / Tralatione Marsilij Ficini, & ad Grecum codicem accurata castigatione. Quæ recenti hac editione nostra multo quam antea ornatiore, & locupletiora sunt facta / opera & diligentia Iacobi Tapia Aldana [...] Venetiis [Veneza, Italia]: Apud Hieronymum Scotum, 1581. [38], 548 p.: il.; 34 cm. (fol.)

Platão (Atenas, 428[?]-347 a.C.). Segundo Brunet, a primeira edição, de 1513, "é uma das mais importantes produções da imprensa aldina...". Os exemplares não são muito raros, mas muito procurados e passam a ter grande valor, sobretudo aqueles que possuem grandes margens e são bem conservados.



VEIGA, Thomás, Frei. *Considerações literais, morais, e allegoricas, sobre os themas, & lamentações do propheta Jeremias*: materia de confiança pera a Igreja, de auido pera os peccadores, de consolação pera os penitentes, de grandissimo proueito pera os catholicos, & de ultimo desengano pera todos os herejes & infieis / pelo Padre Mestre Frey Thomas da Veiga, leitor jubilado & Padre de Provincia da Penitencia. [Lisboa]: por Loureço Craesbeeck Impressor del Rey, 1633. [18], 603, [26] p.; 27 cm.

Frei Thomás da Veiga, natural de Coimbra, faleceu em Lisboa, em 1638. Franciscano da Ordem Terceira. Procura analisar os termos e as lamentações do Profeta Jeremias. A obra foi idealizada em dois volumes, mas somente o primeiro foi publicado. O segundo não chegou a ser concluído.



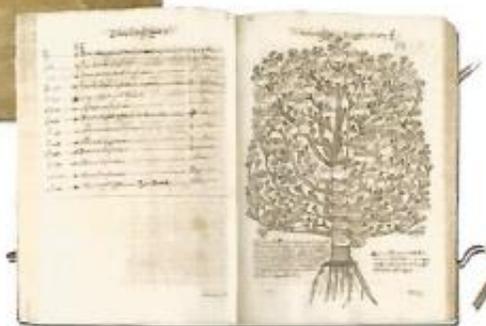
SUETONIO. *Caius Suetonius tranquillus: cum annot. Diversorum.* Amsterodami: apud Guiljelmum I. Blaeuw, 1630. 405, [5] p.; 11 cm x 6 cm.

Caius Suetonius Tranquillus (69-140). Biógrafo romano. Segundo Brunet, a primeira edição, de 1470, é muito preciosa. Para P. Audiffredi, este foi o primeiro livro impresso por Phil. de Lignamine. Obra amena, consiste numa coleção de perfis e anedotas dos primeiros 12 Césares - ou seja, de Júlio César a Domiciniano - que resultaram em biografias preciosas, devido a informações sobre a época, mas, para alguns autores, sem muito rigor e seleção documental.

FONSECA, Álvaro, Frei. *Relação da nobre familia dos de Fonseca do Reino de Portugal, e origem, da, dos Coutinhos que sahio, da, dos FONSECAS.* Oferecida, Ao Dom Verissimo de Lamcastre, Conego; Tizoureiro mor da Sancta Seé da Cidade de Evora; Dignissimo Inquizador, na mesma Cidade, Feita pello Padre Frei Alvaro da Fonseca, da ordem de Nossa Senhora do Carmo // Em Portugal, natural do... [S.l.], 1643.



Frei Álvaro da Fonseca, carmelitano do Convento de Lisboa e humanista. Autor da Genealogia da nobre e antiga Familia Fonseca do Reino de Portugal, e da origem da Familia dos Coutinhos, que saiu da dos FONSECAS. Esta relação é uma das mais antigas do reino. O autor dedicou a obra a D. Veríssimo de Lancastro, Inquisidor Geral e Cardeal da Igreja Romana. Obra manuscrita, que contém o brasão da Familia Fonseca.



BAERLE, Caspar van. *Casparis Barlaei, Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum sub praefectura illustrissimi comitis I. Mavritii Nassoviae, &c. comitis, nunc Vesliae Gubernatoris & Equitatus Foederatorum Belgii Ordd. sub Avriaco Ductoris, historia.* Amstelodami: Ex Typographeio Ioannis Blaeu, 1647. [6 p.], 340, [8]: il., 55 mapas; 45 cm.

Caspar van Baerle (Antuérpia, 1584-1648), conhecido pelo nome latino Caspar Barleus. A primeira edição dessa obra é de Amsterdã, em 1647, por João Blaeu, célebre impressor holandês. Porém um incêndio destruiu essa editora e foram salvos poucos exemplares dessa edição. Obra básica para o estudo do período administrativo de João Maurício de Nassau no Brasil holandês. Nassau distribuiu cópias a personalidades na Holanda e de outros países. Inclui 31 figuras - duas delas, as que mostram Recife e S. Paulo de Luanda, são dobráveis - e 25 mapas coloridos e muito apreciados. À exceção de oito, as demais figuras são assinadas por F. Post, famoso pintor que acompanhou Nassau ao Brasil.



ANNALES DE CHIMIE; ou Recueil de mémoires concernant la chimie et les arts qui en dépendent. Par MM. de Morveau, Lavoisier, Monge, Berthollet, de Fourcroy, le Baron de Dietrich, Hassenfratz e Adet. Paris, 1789. t.1.

Publicado, com esse título, no período de 1789 (t.1) a 1815 (t.96). Periodicidade: anual e trimestral. As intenções dos autores com o lançamento desse periódico eram: estabelecer comunicação e correspondência entre os pesquisadores e intelectuais da Europa; registrar os progressos de uma ciência em crescimento e promover a divulgação das descobertas que poderiam contribuir para o desenvolvimento da sociedade; e reunir sistematicamente os trabalhos dispersos nas áreas de Química, Física, Mineralogia, Química Médica e procedimentos aplicados à agricultura.



CHARRON, Pierre. *De la sagesse: trois livres* / par Pierre Charron, parisien, docteur en droicts; suiuant la vraye copie de Bourdeaux. A Leyde : Chez Jean Elzevier, 1656. 611, [10] p.: il.; 13 cm x 8 cm.

Charron (Paris, 1541-Paris, 1603). Pregador e moralista, tenta ordenar as idéias de Montaigne num sistema filosófico. A obra conferiu-lhe o titulo de Pai do Pensamento Livre, pois, sob a capa da religião, funda a moral laica. A primeira edição de J. Elzevier é de 1646. Na primeira edição de 1601, Charron diz que consagrou sua obra "à matéria moral e à politica, verdadeira ciência do homem". A aposta no desvio da teologia que critica permitiu-lhe mostrar que o homem é naturalmente capaz de aceder "à excelência e perfeição do homem como homem" e à moral fundada na religião conduz à intolerância e ao fanatismo, devendo-se, pois, separar a moral da religião. Em 1605, a obra foi incluída no *Index Librorum Prohibitorum*.



SÊNECA. *L'Annaei Seneca philosophi: tomus secundus in quo epistolae & quaestiones naturales*. Amstelodami: Apud Ludovicum & Danielem Elzevirios, 1658. v. 2.; 12,5 cm x 7 cm.

Sêneca (Córdoba, Espanha, 4 a.C.-65 d.C.). Filósofo e moralista. Publicada em três volumes, em 1639-1640, é a primeira das obras dos dois Sêneas que os Elzevires editaram e a mais procurada. Reimpressa em 1648-1649, em quatro volumes, com uma carta de Gronovius dedicada à Rainha da Suécia. O titulo do conjunto da obra é *L'Annaei Senecae Philosophi Opera Omnia Ex Ult. I. Lipsii & I. F. Gronovii Emendat. Et M. Annaei Senecae Rhetoris Quae Exstant Ex. And. Schotti Recens.* Amstelodami: Elzevirios, 1658-1659. 4v.

ERASMO. *Adagiorum epitome: ex novissima chiliadum ceu [...] emendata* / D. Erasmi Roterodami. Amstelodami: Apud Joannem Janssoniwm, 1663. 549 p.; 14,5 cm x 8 cm.

Erasmus (Roterdã, 1469-1536). Humanista holandês. A obra consiste numa compilação de 4 200 máximas e locuções colhidas por Erasmo em autores clássicos - latinos e gregos - organizados por tópicos, com as referências dos autores nas margens.

DESCARTES, René. *Les principes de la philosophie: écrits en Latin/ R. Descartes; Et traduits en françois par un de ses amis*. Rouen: Jean-Baptiste Besongne, 1698.

René Descartes (1596-1650), filósofo, cientista e matemático francês. Principios de filosofia, escrito em latim, foi traduzido para o francês pelo Abade Picot. A primeira edição é de 1644 e, desse ano até 1706, foi reeditada 24 vezes.





KLEINER, Salomon. *Vera et accurata delineatio omnium templorum et coenobiorum quae tam in Caesarea Urbe ac Sede Vienna Austriae, quam in circumjacentibus Suburbys ejus reperiuntur*: ubi non minus aliquot Principum ac Comitum, ut et alia splendida aedificia ad Oblectationem Spectatorum indigitata = Wahrhaffte und genaue Abbildung Aller Kirchen und Klöster, Welche sowohl in der Keyserl. Residenz-Statt Wien als auch in denen umliegenden Vorstädten sich befinden / designata per Salomonem Kleiner. Augustae Vindelicorum: J. A. Pfeffel, 1724-1733. 3 pt. em 1 v.: il (gravs.); 32 cm x 46 cm.



Famoso atlas de arquitetura barroca de Viena. Mostra as várias igrejas e monastérios da antiga Viena, os Palácios e Jardins Imperiais e Reais, prédios públicos, monumentos, casas e imagens de ruas e praças. É considerada a melhor representação de Viena do século XVIII. Foi editado por Johann Andreas Pfeffel (1674-1748) e os desenhos são de Salomon Kleiner (1703-1761). Foi publicado em Augsburg, gravado pelos melhores artistas da cidade. Os desenhos foram vendidos separados ou em séries, sendo raro encontrar-se a obra completa. As séries impressas, contendo as plantas e imagens dos quatro mais famosos jardins de Viena,

as Casas Imperiais e jardins - chamados "Favorites" - e as casas e jardins do Príncipe Von Schwarzenberg, do Príncipe Von Lichtenstein e do Conde Von Althan são especialmente raras. Só foi publicada a primeira parte.

PLINIO, o Velho. *C. Plinii Secundi Naturalis historiae: prima pars [-tertia pars]*. Venetiis [Veneza]: In Aedibus Haere dum Aldi, et Andreae Asulani Soceri, 1536-1538. 4 v.; 16 cm x 10,5 cm.

C. Plinii Secundi (Como, 23-Pompéia, 79). Oficial, financeiro, compilador, enciclopedista e naturalista. Compreende todo o conhecimento da época sobre Ciências Naturais, Cosmografia, Medicina e Artes, das ervas às peçonhas, sem desprezar lendas, abusões e superstições. Inclui índice no v. 4.

PLINIO, o velho. *L'Histoire du monde de C. Pline Second: Collationnee & corrigee sur plusieurs vieux exemplaires latins, tant imprimez qu'escrits à la main, & enrichie d'annotations en marge, servans à la conference & declaration des anciens & modernes noms des Villes, Regions, Simples, & autres lieux & termes obscurs comprins en icelle: A quoy a esté adiousté un traité de poix et mesures antiques, reduittes à la façon des François / C. Pline Second. Le tout mis en françois, par Antoine Du Pinet, Seigneur du Noroy: et depuis en ceste quatriesme impression et derniere edition augmenté de plusieurs nouvelles annotations fort utiles et necessaires, et reveu en plusieurs lieux et endroits difficiles, et encores non expliquez. A Paris: Chez Adrian Beys, 1608. 2 v. em 1; 34 cm.*

C. Plinii Secundi (Como, 23-Pompéia, 79). Registra 20 000 fatos de 2 000 obras anotadas de 100 autores. Tradução francesa por Antoine du Pinet. *Ex-sLibris* de A. Kuhnholz-Lordat.



ARIOSTO, Lodovico. *Orlando furioso di M. Lodovico Ariosto*: delle annotazioni de' piu celebri autori che sopra esso hanno scritto, e di altre utili, e vaghe giunte in questa impressione adornato, come nell'indice sequente la prefazione si vede / Lodovico Ariosto. Venezia: S. Orlandini, 1730. 2 v. em 1: il; 40 cm.

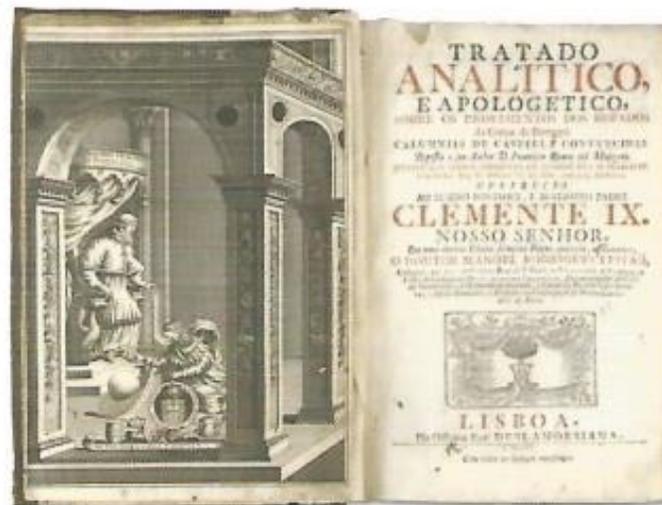
Ludovico Ariosto (1474-1533). Poeta e dramaturgo. *Orlando Furioso* é uma epopéia cavalheiresca, publicada em três versões - uma de 1516, uma de 1521 e uma de 1532. A saga de Orlando é descrita de modo engraçado, simples, melodioso e com suspense, utilizando fontes clássicas e medievais, principalmente os pensamentos humanistas de Ovídio, Horácio, Virgílio, Boccaccio, Petrarca e Dante. Relacionando fatos de sua época, desenvolve uma história cheia de invenção e maravilha, transformando-se em uma edição clássica e de debate literário. *Ex-libris* do bibliófilo Adolfo Guidi.



GUAZZINI, Sebastiano. *Tractatus ad defensam inquisitorum, carceratorum, reorum, & condemnatorum super quocunque crimine: liber primus, & tomus primus*. Opus novum summo studio [...] In quo plura statuta, decreta, bullae summorum pontificum et [...] Gregorii XIV... / Sebastiani Guazzini de civitate Castelli, IC et in Romana Curia aduocati. Editio novissima a mendis innumeris quibus priores scatebant repurgata, nunc'que primùm characterum varietate in allegationibus distincta. Genevae: Sumptibus Samuelis Chouet, 1664. 2 v. em 1; 35 cm.

Sebastião Guazzini. Tratado fundamental do Jurista da Cidade de Castelo, célebre advogado criminalista vinculado à Cúria Romana. A primeira edição é de 1614, considerada, ao longo dos séculos, como referência no campo penal, já que aborda todas as fases relacionadas ao inquérito e à condenação: jurisdição, acusação, corpo de delito, captura, cárcere, confisco, inquérito, testemunhos, exame probatório, processo informativo, tortura da testemunha e do réu, confissão, pena, sentença, apelação, execução e pena capital.

LEITÃO, Manoel Rodrigues. *Tratado analítico, e apologetico, sobre os provimentos dos bispados da Coroa de Portugal: calumnias de castella convencidas: Resposta a seu author D. Francisco Ramos del Manzano: Justifica-se o procedimento do senhor Rey D. Joao o IV e do senhor Rey D. Affonso VI seu filho, com a Sé Apostolica / O Doutor Manoel Rodrigues Leitao, collegial, que foy, do Collegio Real de S. Paulo na Universidade de Coimbra, e lente da Cadeira de Decreto na mesma Universidade, Desembargador da Casa da Supplicação, e Deputado da Fazenda, e Estado da Rainha Nossa Senhora, e depois fundador, e Preposito da Congregação do Oratorio da Cidade do Porto*. Lisboa: Na Officina Real Deslandesiana, 1715. [10], 1151 p.: il.; 31 cm.





REIS, Aarão. *Álbum de vistas locais e das obras projectadas para a edificação da nova cidade / sob a direcção do Engenheiro chefe Aarão Reis*. [Belo Horizonte? : s.n., 1896?]. [22]p. : il.

Aarão Reis (1853-1936), engenheiro paraense, nomeado para fazer o levantamento do local apropriado para a construção da nova capital do Estado de Minas Gerais. Finda a tarefa, permaneceu como chefe da comissão que construiu a Capital. Nessa chefia, desenhou a planimetria da cidade, o planejamento da arquitetura e cuidou da construção, de 1894 a 1897. Sua concepção urbanística era moderna e enfatizava o aspecto da salubridade e da visibilidade no projeto, e os anseios da época, de uma sociedade baseada nos ideais da República que se instalara. A planta de Belo Horizonte, concebida por Aarão Reis e sua equipe, separava o setor urbano do suburbano pela Avenida do Contorno. Seu objetivo era a rápida ocupação do centro e a sua expansão para a periferia. O comércio e o lazer ocorreriam na área central.



MARCAS:

- ¿Qué marcas están presentes en los libros?
- ¿Es posible reunir, en grupos, las marcas incluidas a partir de las fechas de adquisición?
- ¿Qué reflexiones, basadas en marcas, inventarios y catálogos de registros, colaboran para construir una historia, inicial, por supuesto, de la formación de la Colección de Obras Raras UFMG?

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
Instituto Nacional do Livro

Sr. Bibliotecário:

É obséquio notar que essa Biblioteca
foi registada neste Instituto em data de -----
-----sob o nº R. M. 221 - é favor menciona-lo

A menção dessa referência, além do nome e endereço completos dessa Biblioteca, em toda correspondência que a mesma possa dirigir ao I.N.L. (cartas, ofícios, recibos, boletins de consulta, etc.), muito contribuirá para facilidade do serviço.

Na

M

R

Numero de Registro no
Instituto Nacional de Livros
N.º RM 227

O Bilhiotheario
Jose Innocencio dos Santos
1935

a Bilhiotheica da Universidade
começou a funcionar no dia 1 -
do mez de Agosto de 1931 (1937)
sendo Reitor o Dr. Lucio Jose dos Santos
- qual foi seu fundador

O 1.º Bilhiotheario opharmaceutico
Jose Innocencio dos Santos -
Secretaria da Universidade.
Dr. Eduardo Affonso de Moraes
Portein o d Antonio Fernando Borges
1931 Agosto

Mes Janeiro -

Anno 1936

AUTOR	NUMERO	OBRA	PREÇO
Numero de Volumes -	<u>2.550</u>	Transporte do caderno et I	
España	2.551	Enciclopedia Universal Suplemento -	"
Miguel Gretacois	52	Ensayos Sociales	gratis
Rubio Brasileiro	53	O Rio Grande do Sul e a Cisplatina	gratis
C. Poichard	54	Historia Natural o Homem	
" "	55	Raças Humanas II.	
" "	56	Idem 2. Volume	400000
A. Dufrénoy	57	Traite de Mineralogia	
	8	Idem 2.º Vol	
	9	Idem 3.º Vol	
	60	Idem 4.º Vol	
	61	Idem 5.º Vol	1000000
Cuvier	2.562	Regne Animal Historia Natural dos animaes. 1.º Vol	
"	63	Idem 2.º Vol	
"	64	Idem 3.º Vol	600000
Caminhoa	65	Botanica Geral e Medica - 1.º Vol -	
"	66	2.º Vol	
"	2.567	3.º Vol	300000



AUT.

1759

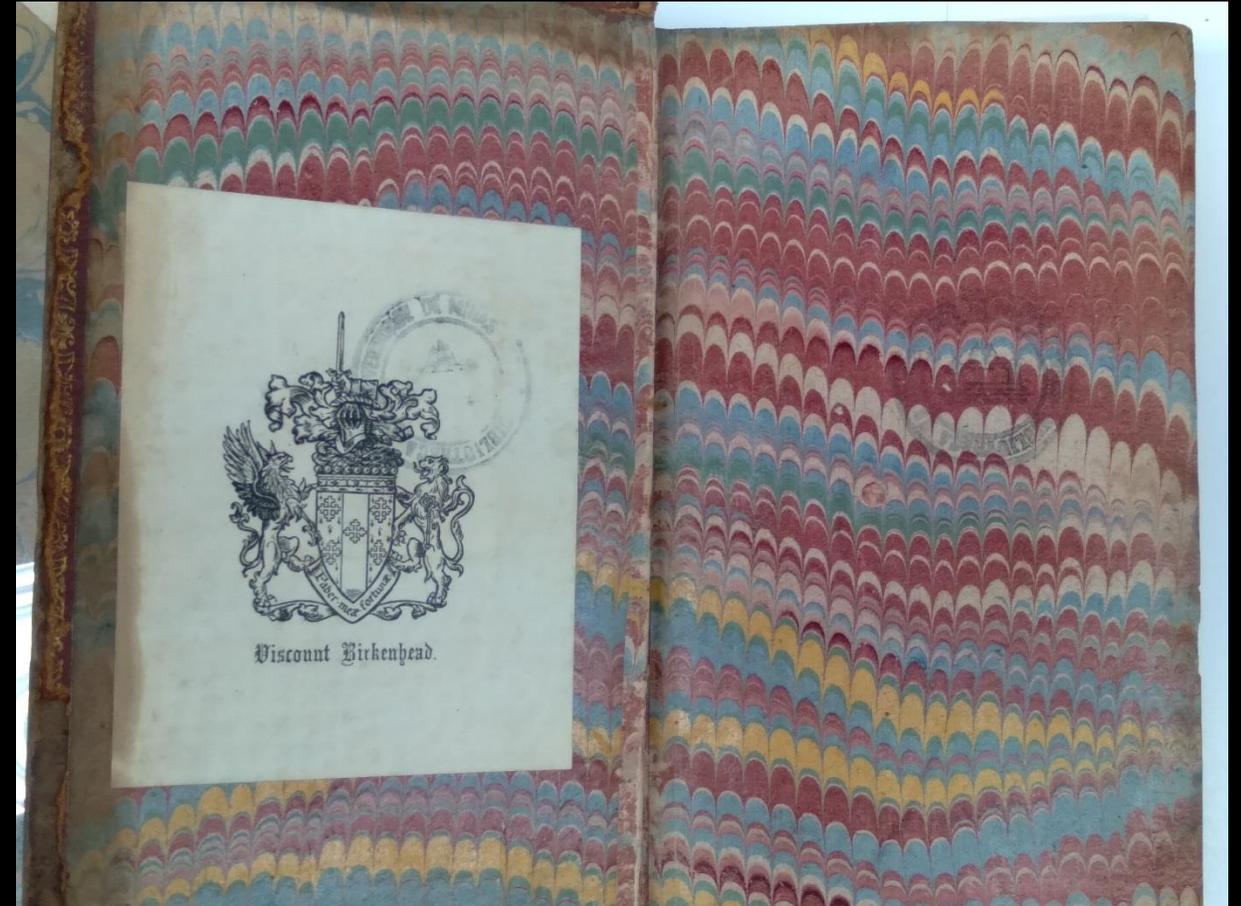
SYSTEMA
PLANTARUM EUROPAE

CAROLI LINNÆI
SYSTEMA
PLANTARUM EUROPÆ.

TOMUS I.



UFMG
BIBLIOTECA

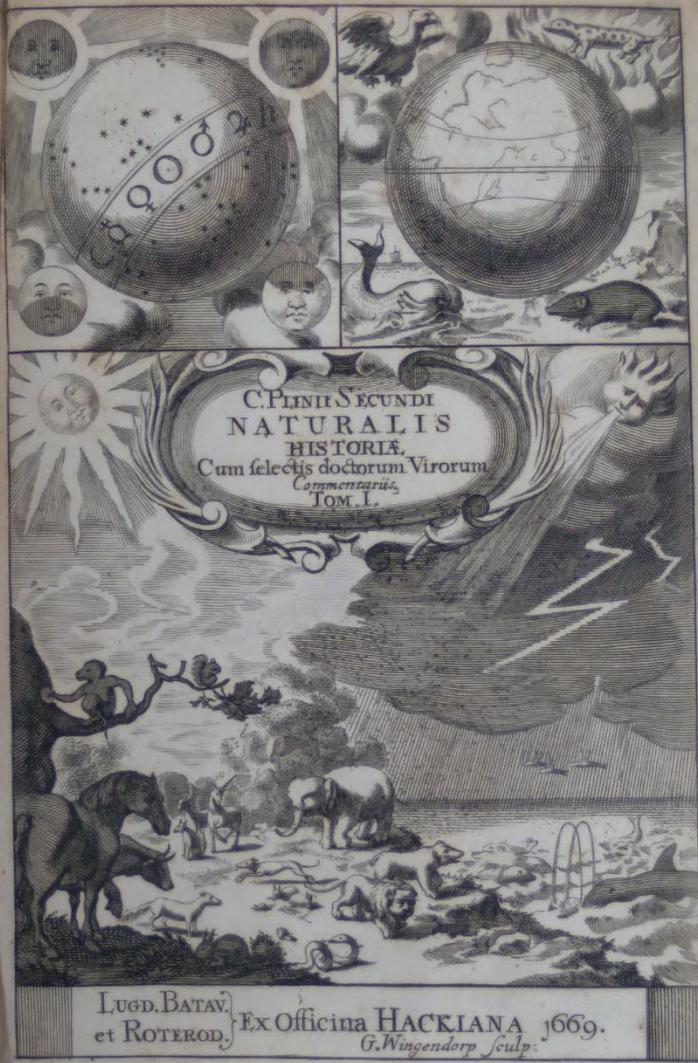


UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS
Registrado sob o n.º _____
de livro n.º _____
à fl. _____
Biblioteca da U. M. G.

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS
Registrado sob o n.º 9.595
de livro 362, de livro n.º 2
da Biblioteca da U. M. G. 30-10-1950
Thuf.



UFMG
BIBLIOTECA



UFMG
BIBLIOTECA

C. PLINII SECUNDI
NATURALIS
HISTORIÆ,

TOMUS PRIMUS.

Cum Commentariis & adnotationibus HERMOLAI
 BARBARI, PINTIANI, RHENANI, GELENII,
 DALECHAMPII, SCALIGERI, SALMASII,
 IS. VOSSII, & Variorum.

*Accedunt præterea varia Lectiones ex MSS. compluribus
 ad oram Paginarum accurate indicatæ.*

Item JOH. FR. GRONOVII Notarum Liber Singularis
 ad Illustrem Virum *Johannem Capelanum.*



UFMG
BIBLIOTECA

LUGD. BATAV. } Apud HACKIOS, A° 1669.
 ROTERODAMI. }



C. PLINII SECUNDI
NATURALIS
HISTORIAE,
TOMUS SECUNDUS.

Cum Commentariis & adnotationibus HERMOLAI
BARBARI, PINTIANI, GELENII, DALECHAM-
PII, SCALIGERI, SALMASII, GRONOVII,
Is. VOSSII, & Variorum.

Accedunt praeterea varia Lectiones ex MSS. compluribus
ad oram Paginarum accurate indicate.

UFMG
BIBLIOTECA



UFMG
BIBLIOTECA

LUGD. BATAV. }
ROTERODAMI. } Apud HACKIOS, A° 1668.



C. PLINII SECUNDI
 NATURALIS
 HISTORIÆ,
 TOMUS TERTIUS.

Cum Commentariis & adnotationibus HERMOLAI
 BARBARI, PINTIANI, GELENTI, DALECHAM-
 PII, SCALIGERI, SALMASII, GRONOVII,
 IS. VOSSII, & Variorum.

*Accedunt præterea variæ Lectiones ex MSS. compluribus
 ad oram Paginarum accurate indicatæ.*



LUGD. BATAV. }
 ROTERODAMI. } Apud HACKIOS. A° 1668.



METAMORPHOSES
D'OVIDE
EN RONDEAUX
A PARIS
de l'Imprimerie
Royale.

Par les soins de Sébastien Mabre
Cramoisy, Imprimeur de Sa Majesté, et
Directeur de son Imprimerie Royale.

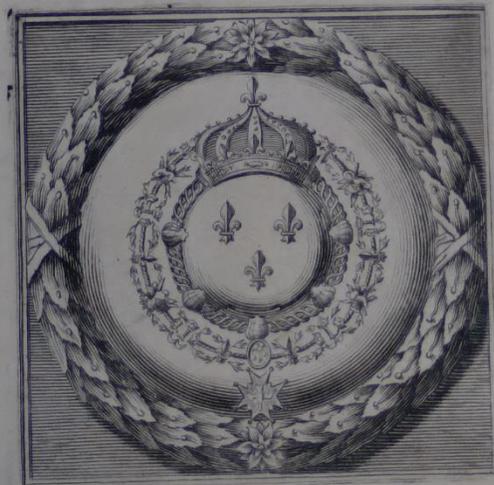
Ch. le Brun. in.

S. le Clerc. Sculp.

METAMORPHOSES D'OVIDE

EN
RONDEAUX

IMPRIMEZ
ET ENRICHIS DE FIGURES
PAR ORDRE DE SA MAJESTÉ,
Et dédié à Monseigneur LE DAUPHIN.

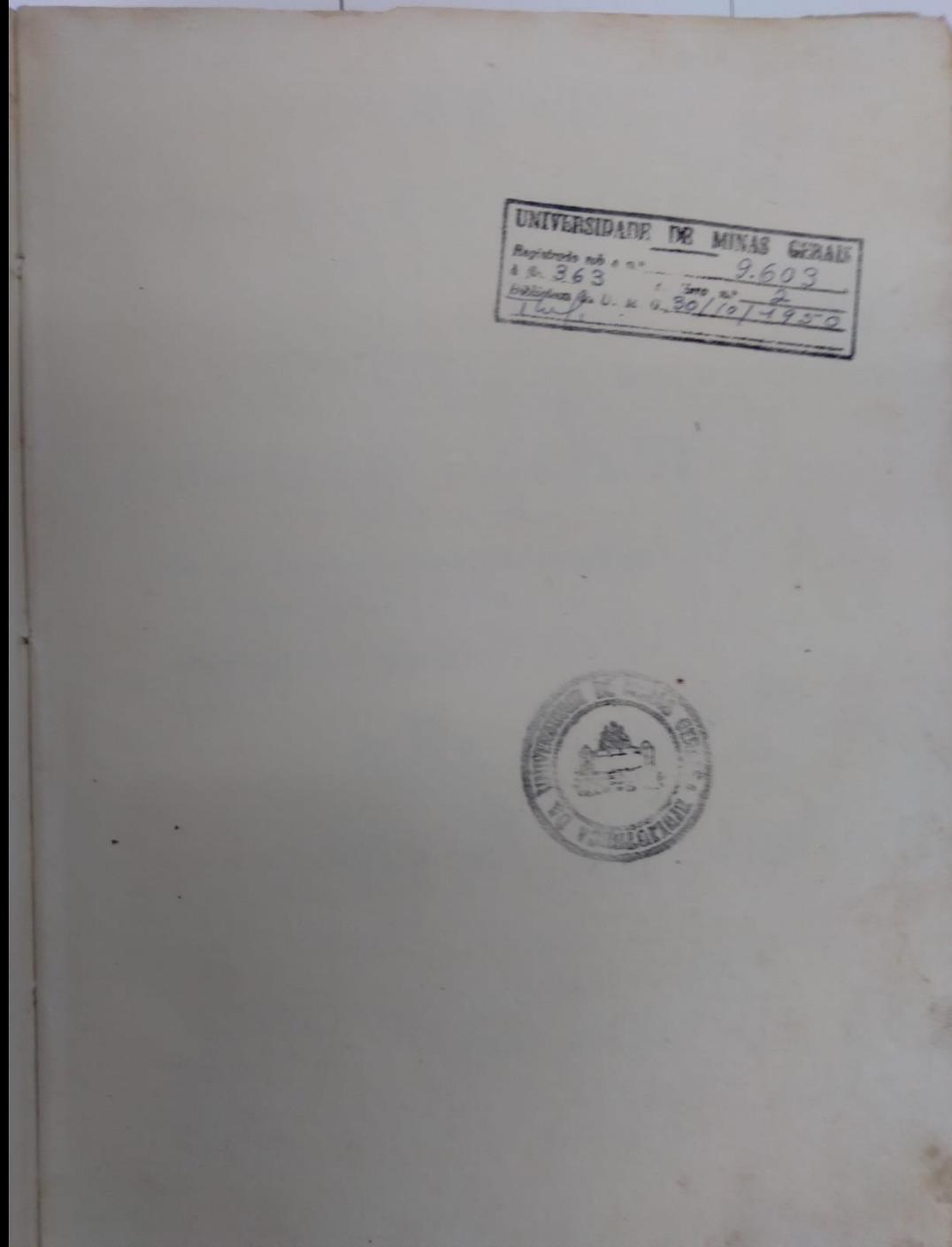


A PARIS,
DE L'IMPRIMERIE ROYALE.

M. D. C. LXXVI.

FINIS.





I S T O R I A
E DIMOSTRAZIONI
INTORNO ALLE MACCHIE SOLARI
E LORO ACCIDENTI
COMPRESSE IN TRE LETTERE

Scritte all' Illustriss. Sig.

MARCO VELSERI LINCEO
DVVMVIRO D'AVGVSTA
CONSIGLIERO DI SVA MAESTA' CESAREA

DAL SIGNOR
GALILEO GALILEI
L I N C E O

*Nobil Fiorentino, Filosofo, e Matematico Primario del Sereniss.
D. COSIMO II. GRAN DVCA DI TOSCANA.*

Si aggiungono nel fine le Lettere, e Dilquisitioni del Santo Apelle.



IN BOLOGNA, Per gli HH. del Dozza MDCLV.

CON LICENZA DE' SVPERIORI.

UFMO
BIBLIOTECA

ALL' ILLVSTRISS. SIG.

IL SIG. FILIPPO
S A L V I A T I
L I N C E O.



RA questo dono al Publico de gli Studiosi destinato per giuditio de Signori Lincei, & essendone io per mia particolare cura l'Apportatore; considerai douere dalle condizioni di quello eleggere à chi prima, e particolarmente haueuo à presentarlo. Onde riuolendo meco come sia tratto dalla più nobile, e viuua luce del Cielo, per filosofica opra, e matematica diligenza del Dottissimo Sig: Galilei; che con tali parti celesti tanto adorna la sua Patria, riguardando il luogo, l'occasione, & altre sue qualità, & apparendomi sempre più degno, e nobile: parmi, e conueniente, e necessario d'arrecarlo à V.S. Illustriss. e à tutta la Republica de Filosofi auanti à lei presentarlo. Deuono i sublimi, e Celesti Oggetti à Personaggi eminenti, e di souerana nobiltà dedicarsi: e chi non sà gl'ornamenti, lo splendore, le grandezze della sua Illustriss. Casa, ch'in tanti Soggetti sparso, in lei ancor cumulate rilucono? L'opre di virtù, e dottrina à gl'amatori, e seguaci di quella e nuengono: in lei l'istessa virtù raccolta delle più scelte Matematiche, e della miglior Filosofia le hà fatto tal parte, che mancandole cagioni d'inuidiarn' altri, molte altrui ne porge d'esser inuidiata; e tanto più deue da ciascuno esserne ammirata, e lodata, quanto di tali intelligenze è raro ne' suoi pari l'esempio. L'Illustriss. Sig. Velsari fornitissimo d'ogni scienza e virtù, come quello che ben la conosce, & ama prenderà contento particolare, che à lei dauanti conoscano, e godano li Studiosi, i palefamenti, ch'ci gl'hà fatt'hauere. Contenti.

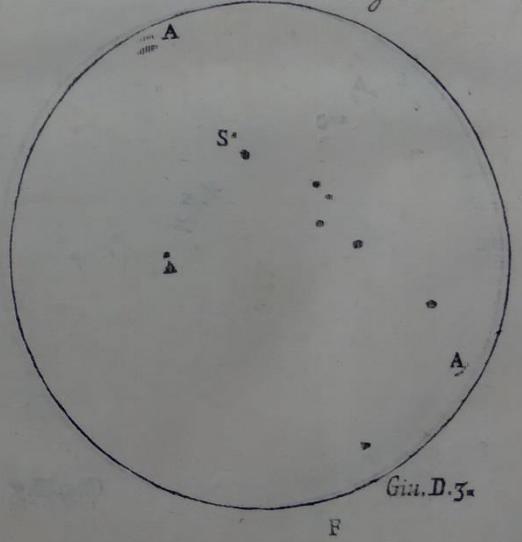
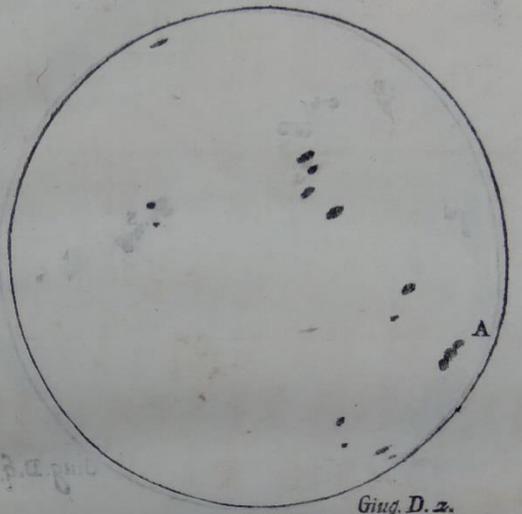
A 2



*miranda cum sit tantummodo unum in genere
nisi in hoc respectu quod in parte sua
est in parte sua et in parte sua et in parte sua*

DISEGNI DELLE MACCHIE DEL SOLE

Vedute & offeruate dal Sig. Galileo Galilei
nel mese di Giugno, e parte di Luglio
1612. giorno per giorno.





UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS
 Registrado sob n.º 72385
 do livro n.º 20-9-46
 M. G.

099
 A. M. M. M.
 G. G. G.



UFMG
BIBLIOTECA

UFMG
BIBLIOTECA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
No. 9380
Data 6-10-69
0311681-10
02-08-81



1.630

Persegua a fé e não poder ser
abstém e o ultimo suplicio
os atheus padecem nesta vida

Os deistas dizem que avaras é
unico pharao, e a guia unica, que
Deus nos concede para combatermos
e para lhe tributarmos o culto que lhe
é devido. Para elles não ha revelação.

O genero humano teria logo percebido
se Deus não lhe disse outra instrução
mais que avaras

Deus do universo o instinto e sentimento
que nos prestam mais efficazes as-
silios, antes que nos afforca os seus
a tardia razão

Deus dirige o instinto, e o homem a
razão. O instinto como o sentimento
é abra da natureza; o instinto e o sen-
timento não variam e sempre os mesmos.
A razão varia de idade em idade,
modifica-se, altera-se, por vezes se
é como quando as paisões a não ladeiam
contra quando respira a atmosphera
mephitica das paixões. Os erros da
razão são locais, e tão inconstantes
como os tempos, tão variáveis como
as circumstancias.

Atenção é propria para confundir
tudo, para fazer devidos de tudo,
para destruir tudo. Dr Bayle.

Como não tem havido erro, não tem ha-
vido absurdo, a quem não temba do
algum apoio a razão

Os chinos, diz um Moralista, pensam
que a razão expõe os seus filhos para
fora da casa, mas suas e suas mães
seguem os seus passos

J. a B. Braga
Pará - 1895

MEDITAÇÕES

OU

DISCURSOS RELIGIOSOS

PELO
CONSELHEIRO
JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE BASTOS.

TERCEIRA EDIÇÃO

AUGMENTADA, E MAIS CORRECTA QUE AS PRECEDENTES.



CMG
BIBLIOTECA

LISBOA

NA IMPRENSA NACIONAL.

1844.

A caridade é agracia da parte do
rico, do poderoso, qui a faz ao pobre, no
desvalido, em nome de Deus. Gale-
gria para quem a faz, e para quem
a recebe.

Philantropia e a Caridade formam
na moral dois pólos oppositos. A
primera tem seu fim na utilidade
do individuo

UFMG
BIBLIOTECA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
BIBLIOTECA
No. 9377
Data 6-60-69

A philantropia é a falsa moeda
da caridade. Pag. 6370491-209
98-10-91 OK/09

Depois da palavra Deus, a palavra
Caridade deve occupar o primeiro lugar
em todas as linguas humanas

Caridade é um termo, assim como
uma virtude, que não pode ter
equivalente.

Deus é o fundamento do orden
moral, com o e; de toda a har
monia physica

Sem elle tudo é languido ou morto
mas almas como tudo é mudo
no espectáculo do universo

Sem este primeiro annel, toda a
cadeia das relações, que devem unir nos,
se dissolve; todos os sentimentos se
concentram, todos os corações cahem no egotismo.

Amoral é uma planta, cujas flores e
fructos perfumam a terra, e cuja raiz
está no céo. A que tem a raiz na terra
não é verdadeira moral.

Verdadeira moral, e a moral Evangelica.

Devemos esquecer o bem que fazemos,
e lembrarnos sempre do que recebermos.

Deus faz luzir para todos indistincto
mente o seu sol

Com o Christianismo começou
o renascimento de uma moral desentecida

Tudo que a humanidade tem de mais
elevado, tudo que a philosophia tem
de mais sublime, é a obra sua.

Elle fez vibrar no coração humano
o ideal, que antes d'elle estava em mudo.

Estendida-se, diz S. Gregorio de Nissa,
a nossa Caridade a todas as edades, a
todas as condições. Ella seja a ali-
mentadora dos orphãos, a sustentadora
dos velhos, a defensora dos fracos, a
consoladora, e o alivio de todos os males,
a porto seguro dos desgraçados.

Deus nos impõe, diz S. Agostinho, a obli-
gação de supportarmos a peso uns dos
outros. **INTRODUÇÃO.** Dos pobres é a mi-
seria, e dos ricos é a abundancia

Diminui as necessidades de nossos irmãos
e elle diminuem o amor fraternal
dos **É** nossos irmãos.

ESTA a terceira edição de uma obra,

que o público tem acolhido com extraordina-
ria indulgencia. Ainda ella não consistia senão
nos primeiros treze capitulos, impressos no
anno de 1842, e já era com avidéz procurada;
já uma das nossas summidades litterarias lhe
havia posto o nome de livro de ouro; e já se
achava traduzida na mais culta lingua da Eu-
ropa.

A segunda edição não teve uma sorte in-
ferior á da primeira. Em diversos jornaes appa-
receram juizos, que lhe não podiam ser mais
favoraveis: e Prelados, mui zelosos e mui dou-
tos, chegaram a prover-se de grande quanti-
dade de exemplares, para gratuitamente dis-
tribuirem pelos ordenandos, e pelos Parochos.

A Caridade é o grande laço da ordem social;
a reparadora das misérias; e o mais doce
movimento da alma

A caridade é a cadeia, que liga o homem
a Deus, e os homens aos homens.

A Caridade forma uma só familia, debri-
ço da direcção, e das mãos do pai Com. man.

Pamira jurando de Octavian Augustus
seus amigos consternados no porrimo
dell nome mati: Que nos farses
fir bem e meu papel?... Doe um
palmas se a merced!

VIII

INTRODUÇÃO.

Soberbas mesquitas tornam-se magnificas igrejas. E o Catholicismo, não satisfeito de derramar seus beneficios nas quatro, ha muito comhecidas, partes do globo, vai á nova quinta parte delle, á remota e barbara Oceania, transformar os antropophagos, que a povoam, em christãos cheios de amor, de caridade para com os seus semelhantes.

Não ha região, ilha, praia; não ha porção alguma habitada da terra, por mais distante e mais inhospita que seja, onde o Christianismo, tão puro como sahio das mãos do seu Divino Auctor, não consiga penetrar, onde não esteja diffundindo sua luz celeste, civilizando os povos, e chamando á união fraternal os homens.

Nós temos visto um avultado numero de admiraveis acontecimentos: mas o acontecimento maior da nossa idade, e talvez das idades futuras, é o movimento religioso que actualmente agita o mundo, é a verdade triumphando universalmente do erro.

Diminuto soneto

« Não me commove, Deus meu, p. que te
Ocio que a mim tens promettido,
Nem me commove o inferno tão temido
Para deixar por isso de offender-te.
Commovem-me, Senhor, commove-me tanto
Cruelade em arna cruz e se carneido,
Commove-me a dor tua como tua ferida;

« *Utrajado, em tua mudez, inerte.*

Commovem-me, enfim, de tal maneira
Que, mesmo que não houvesse Céo, e tu amara,
Eu te temera mesmo que inferno não houvesse.
« Não me tens quida porque te quira,
Porque, si e que espero não esperara,
O universo que te quero te quira»

De Santa Theresa a Jesus.

A ESMOLA

PREFACIO DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Contam as orientaes que quando a esmola se dá
nao daquelle que a dá, antes de caber ora de quem
a recebe, dir estes palavras cinco vezes;
Eu sou pequena e vós sois haueis tomado, grande
« Meu valor era escasso e vós haueis multiplicado,
Eu era vobro inimigo e vós me haueis tomado, amado,
Eu passava por miseravel e vós me haueis tomado, rico,
Vós ireis a **N**EM interesse, nem vaidade influiram

na presente composição. Para uma e outra cousa a obra seria muito impropria, e a occasião muito mal escolhida.

O auctor, observando o nosso estado lastimoso em religião e em moral, lembrou-se de levantar sua voz. E elle conhece quanto ella é fraca, mas ás bordas de um precipicio mais vale ser advertido por uma fraca voz, que por nenhuma.

Que objecto ha tão importante, tão necessario como a religião? Sem ella não ha verdadeira moral, nem verdadeira liberdade, nem sociedade possivel. **DEUS**

Da volcão nas lavas andoruzas,
Da montanha magnifica e eminencia,
Da agua na ondulante torva parcia,
Da foz das serpentes luminosas,
« Os lindos doces de purpuras rosas,
Do passo valle na agradável escuria,
Do bosque na luzça floresta,
Do cis nas planuras magestosas;

*Um grande tratado de terra em um
Um grande em um tempo e abrange
Um grande e mais em um tempo
Um grande, que atton em um tempo
Um grande, de um tempo e abrange
Um grande, de um tempo e abrange*

Atarrazada e o vinculo das almas...
que os Reis sejam pharaos e pharaes...
Josephos sejam Reis. (Platon)

A acção das leis para na superficie do

Uma homem: a religião penetra-o, e apodera-se-lhe
Mulher do coração. Nenhuma combinação politica,
forma nenhuma fórmula governativa pôde passar sem
sentidos; ella: educação nenhuma, esforços nenhuns hu-
manos podem supprir sua falta.

Uma honrada interessa ao coração: a privação

Os vícios crescem, os crimes se multi-
plicam, se os seus laços se relaxam: tudo
é desordem, confusão, anarquia, se elles se
quebram.

Um erro porém, mui perigoso e fatal,
tem nestes ultimos tempos apparecido entre

nós, não como tempestade que derriba os tec-
tos, alaga os campos, e se desvanece; mas
como uma enfermidade insidiosa e maligna,
que se vai tornando endemica. Muitos indi-
viduos, de diversas idades e condições, pen-
sam que, para se ser liberal, é preciso ser ir-
religioso; e com esta falsa persuasão, e com
um procedimento correspondente, vão minan-
do a raiz de uma arvore, tenra ainda e mi-
mosa, a risco de a fazerem seccar.

Quando o honra e a sua trave e empica
Da falsa apostola fascinou a mente,
e da arvore fatidica pendente
Com vultros contos, mas estremecida:
Satisficito em sua misera agonia,
Chavava e demonio frente a frente,
Este que já do termo impaciente
De ambos os pés com impeto se apodera;

Soneto
Ficadas

Um escriptor, de quem os liberaes de
todos os partidos fazem grande apreço, disse,
e não foi elle o primeiro a dize-lo, que povos
religiosos podem ser escravos; porém que li-
vre, povo nenhum irreligioso o pôde ser.

Lede a historia, e não duvidareis desta
verdade. Vede os americanos do norte: elles
são eminentemente religiosos, e não ha na-
ção no mundo mais livre.

que não sabe cuidar da sua propria.

Biblioteca da Universidade de
Minas Geraes

De corações, operosos prosta-
te exemplares de uma obra que vale um
mundo.

Petropolis, Rua São, de S. Francisco Mar-
niches dos Santos, 22. 1.65.

De los libros analizados

1. **Francisco Mendes Pimentel (1927 – 1930)**
2. **Lúcio José dos Santos (1931 – 1933)**
3. **Otaviano Ribeiro de Almeida (1933 - 1934 | 1935 – 1937)**
4. **Francisco José de Almeida Brant (1937 – 1941)**
5. **Mário Casassanta (1930 - 1931 | 1941 – 1944)**
6. **Alcindo da Silva Vieira (1944 – 1945)**
7. **Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque (1946 – 1949)**
8. **Otávio Coelho de Magalhães (1949 – 1952)**
9. **Pedro Paulo Penido (1952 - 1955 | 1958 – 1960)**
10. **Lincoln Prates (1955 – 1958)**



Este livro foi comprado na Li-
vraria Kiedori
NOME DA LIVRARIA

por Cr\$ 5.200,00 e faz 2 vols.
()

parte da NOTA DE ENTREGA Nº.
FATURA

150023 de 31/10/61

De 2.000 libros analizados:

- 598 – donados
- 1.602 – comprados

Este livro foi comprado na Li-
vraria Kosme
NOME DA LIVRARIA

por Cr\$ 15.000,00 e faz
()

parte da NOTA DE ENTREGA Nº.
FATURA

4860 de 12/9/62

De los libros analizados

(Adquisición entre 1927 y 1967)

- a) los libros en las áreas de ciencias biológicas y exactas son más numerosos en comparación con los libros en las áreas de humanidades y artes;
- b) la mayoría de los libros son publicaciones en francés, en segundo lugar son publicaciones en latín, griego, inglés, italiano y hay un número reducido de libros en portugués;
- c) alta tasa de circulación y lectura de libros en las áreas de ciencias biológicas y exactas;
- d) baja tasa de circulación y lectura de libros en las áreas de humanidades y artes.

De los libros analizados

(Adquisición entre 1927 y 1967)

- a) 100% de los libros están escritos por hombres;
- b) La ausencia de escritoras refleja la temática del género asociado a la producción de textos a lo largo de la historia del libro y la ciencia, pero también demuestra que las facultades no solicitaron la compra de libros antiguos y / o raros por parte de mujeres autoras para componer las Colecciones de Obras Raras en la Universidad.
- c) Todos los donantes se refieren a la rareza de los libros (en cartas y / o dedicatorias).

Intento de acercarse a la historia de la
identidad cultural-bibliográfica de la UFMG
en la creación de su primera colección de
libros raros

Referências

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII**. 2. ed.

Brasília: Ed. UnB, 1998. 111 p.

CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história: conversas de Roger Chartier com Carlos Aguirre Anaya, Jesús**

Anaya Rosique, Daniel Goldin e Antonio Saborit. Porto Alegre: ARTMED, 2001. 189 p.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros: passado, presente e futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 231 p.

FINIS.



Muchas gracias

Dina Araújo